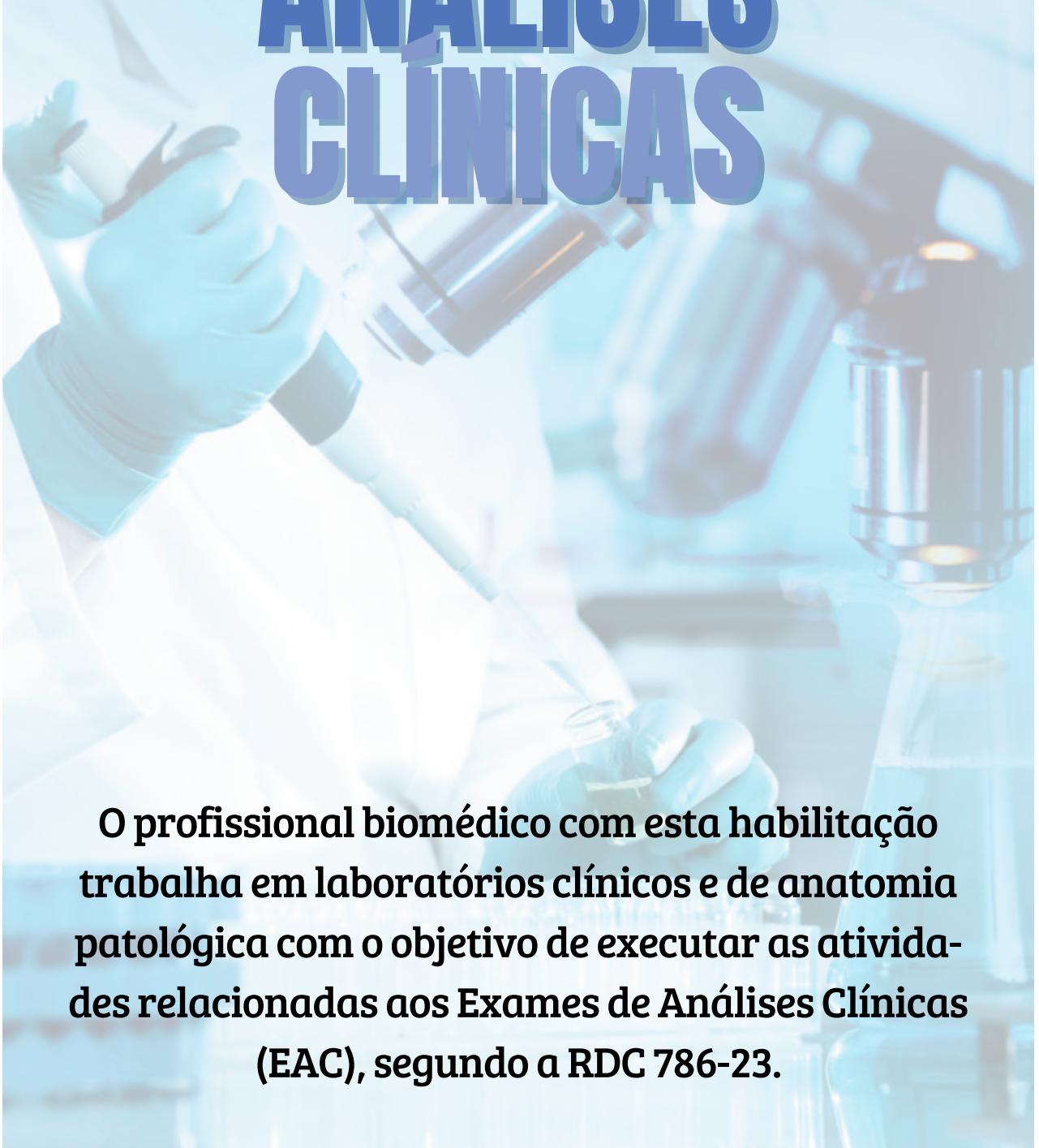




ANÁLISES CLÍNICAS



O profissional biomédico com esta habilitação trabalha em laboratórios clínicos e de anatomia patológica com o objetivo de executar as atividades relacionadas aos Exames de Análises Clínicas (EAC), segundo a RDC 786-23.

ANÁLISES CLÍNICAS

AUTORES

Ana Beatriz Silva Nunes
Caroline Aparecida Gomes
Franciele Nazário Brigido
Gabriel Teles Leite
Giovanna Albanez
Jessica Oliveira

Karina Neves
Lorena Gabrielly
Rafaele Caes
Luciano Lobo Gatti
Douglas Fernandes da Silva



ANÁLISES CLÍNICAS

HISTÓRIA

4 mil anos a.C

A utilização das ciências das análises clínicas remonta a mais de 4 mil anos a.C., com registros de práticas médicas realizadas por sumérios e babilônios. Esses povos utilizavam placas de argila para documentar a avaliação da urina, que era um método importante para diagnosticar doenças. Essa prática antiga destaca a relevância da urina como um indicador da saúde, refletindo a busca por compreender e tratar condições de saúde através da observação de fluidos corporais.

Século XIX

As Análises Clínicas no Brasil surgiram a partir da integração com a Farmácia, e posteriormente às Faculdades de Biomedicina. No início, as Análises Clínicas possuíam uma faculdade específica, e a regulamentação da profissão era compartilhada entre os Conselhos de

Farmácia, Biomedicina e Medicina. E o início da formação acadêmica na área ocorreu em 1839, com a criação do primeiro curso autônomo de Farmácia em Ouro Preto, que buscou normatizar a prática.



ANÁLISES CLÍNICAS

ÁREA DE ATUAÇÃO

Responsabilidade Técnica: Pode exercer a responsabilidade técnica em laboratórios de análises clínicas, assegurando que as normas e procedimentos sejam seguidos.

Execução de Análises Clínicas: O biomédico analista clínico executa procedimentos de análises clínicas, observando os cuidados pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos.

Treinamento de Equipe: Treina e supervisiona a equipe de coleta de mate-

rial biológico, garantindo a padronização de materiais e procedimentos.

Colaboração com equipes de saúde: na interpretação dos resultados das análises, contribuindo para a tomada de decisões clínicas.

Implementação de Sistemas de Análise: Implementa sistemas de análise, registro e informação dos resultados críticos obtidos nos exames laboratoriais.

IMPORTÂNCIA DA HABILITAÇÃO

Desempenham diariamente funções cruciais e que impactam a precisão dos diagnósticos e tratamento, mas principalmente a vida dos pacientes. Realiza e disponibiliza os laudos e resultados laboratoriais, além de ter o devido cuidado com a própria. Mantém contato com os próprios pacientes, desde o atendimento até a coleta. Podem ser úteis para acompanhar a evolução de doenças agudas ou crônicas e monitorar a eficácia de tratamentos em andamento.



ANÁLISES CLÍNICAS

TÉCNICAS

Para realizar os exames das análises clínicas, são utilizados métodos e técnicas específicas, como os métodos de enzima imunoensaio, fluorimetria, sorologia, quimioluminescência e imunofluorescência. Com eles análises clínicas utilizam diversas técnicas para diagnosticar e monitorar condições de saúde. Dentre as principais estão, para exames de sangue: Hemograma, que visa avaliar células sanguíneas, bioquímica sanguínea, que mede substâncias químicas no sangue, e eletrolitos: que analisa níveis de íons como sódio, potássio e cloro, e também para os frequentes exames de Urina, aonde são utilizadas técnicas de análise geral de urina que avalia aspectos físicos, químicos e microscópicos da amostra e a mais comum, a urocultura, identificando e quantificando microrganismos patogênicos. Além também das técnicas de exames de Fezes, exames parasitológicos, Radiografia, para exames de Imagem, cultura de micro-organismos, para microbiologia, dentre muitos outros que visam facilitar o procedimento e torna-lo mais claro ao analista.



NORMATIVAS



**Quer saber mais?
Acesse o QR code!**



HABILITAÇÃO Regida pela Resolução nº 078, de 29 de abril de 2002 - Dispõe sobre o Ato Profissional Biomédico, fixa o campo de atividade do Biomédico e cria normas de Responsabilidade Técnica.

DOCUMENTOS ÚTEIS

LEI Nº 6.684 DE 03/09/1979 - Regulamenta as profissões de Biólogo e Biomédico, cria o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Biologia e Biomedicina, e dá outras providências
LEI Nº 6.686, DE 11/09/1979 - Dispõe sobre o exercício da Análise Clínico-Laboratorial.



ANÁLISES CLÍNICAS

COMO SE HABILITAR

1) Em Curso Superior, deve-se concluir o curso de Biomedicina, que é de 4 a 5 anos, depende da faculdade. Com o estágio curricular supervisionado em grades superior a 500 horas, já saem habilitados em análises clínicas, proporcionando experiência prática e conhecimento em técnicas laboratoriais e procedimentos clínicos.

2) Após a conclusão do curso, você deve se registrar no Conselho Regional de Biomedicina (CRBM) de sua região. Este registro é essencial para atuar legalmente como biomédico. O processo envolve a apresentação de documentos acadêmicos e, em alguns casos, a realização de provas específicas.

ONDE FAZER A PÓS GRADUAÇÃO

Os locais para se habilitar, até a data de publicação deste manual, são:

1. Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO
2. Universidade de São Paulo (USP)
3. Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) - Escola Paulista de Medicina (EPM).
4. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
5. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
6. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
7. Universidade Federal do Paraná (UFPR)
8. Universidade Federal de Goiás (UFG)
9. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
10. Universidade Estadual Paulista (UNESP)
11. Universidade Anhembi Morumbi
12. Faculdade São Leopoldo Mandic
13. Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL)
14. Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL)
15. Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC)





ANÁLISES CLÍNICAS

PESQUISA CIENTÍFICA

Tem diversas áreas de estudos que englobam uma vivência laboratorial, o tema deve ser contextualizado. Deve-se descrever detalhadamente os procedimentos utilizados, é também essencial abordar os métodos estatísticos utilizados para analisar os dados, garantindo a validade e confiabilidade dos resultados obtidos. O artigo deve apresentar os dados de forma clara, são comparados com a literatura existente, a publicação de estudos científicos nessa área é de grande importância para a melhoria contínua dos serviços laboratoriais, pois fornece subsídios para a implementação de mudanças práticas e políticas públicas que promovam ambientes laboratoriais mais seguros e eficientes.

APLICAÇÕES NA HABILITAÇÃO

Diagnóstico de Doenças: Atua da identificação de infecções (bacterianas, virais, fúngicas e parasitárias).

Monitoramento de Doenças Crônicas: Atua aferindo glicose e hemoglobina glicada, testes de colesterol, triglicerídeos e marcadores de função cardíaca.

Avaliação da Função Hepática e Renal: Com a realização de exames de enzimas hepáticas, bilirrubina, testes de creatinina, ureia e exame de urina.

Triagem e Diagnóstico Precoce: Como na detecção de cânceres e triagem neonatal.

Avaliação Imunológica: Atua na identificação de doenças autoimunes, com dosagem de anticorpos, fator reumatoide. E também na avaliação da resposta imunológica a vacinas.

(Resolução nº 78, de 29 de abril de 2002.)



BATE-PAPO COM PROFISSIONAL

KARINA PAULA DA SILVA

CRBM 14518



@KAPAUASBRANDAO



Qual a importância da atuação do biomédico nas análises clínicas?

“A atuação do biomédico é fundamental no processo diagnóstico e tratamento de doenças. A partir da análise de exames laboratoriais, o biomédico fornece dados essenciais que orientam o médico sobre qual doença pode estar presente e quais opções de tratamento são mais adequadas. Isso inclui a seleção de antibióticos e outras terapias, com base nos resultados dos exames. A precisão e a profundidade da análise laboratorial realizada pelos biomédicos impactam diretamente a qualidade do diagnóstico e, consequentemente, a eficácia do tratamento oferecido ao paciente. Portanto, o papel do biomédico é de extrema importância para garantir um diagnóstico correto e uma abordagem terapêutica eficaz.”

Na sua opinião, quais as maiores dificuldades e/ou limitações para o biomédico ao ingressar/exercer essa função?

“A competitividade é

uma das grandes dificuldades, o mercado exige que os profissionais se mantenham engajados e em constante desenvolvimento, onde a vontade de aprender e a habilidade de trabalhar bem em equipe são fundamentais para quem está começando, já que o início nem sempre é fácil pelo fato da falta de experiência, o biomédico não deve se limitar, ele deve se especializar para ganhar o mercado de trabalho.”

Quais as principais funções do biomédico analista clínico?

“O biomédico pode atuar em uma ampla gama de áreas dentro dos laboratórios de análises clínicas. Cada uma dessas áreas possui suas especificidades e contribui para o diagnóstico e acompanhamento de diversas condições de saúde, as áreas são: Hematologia, urinálise, análise de líquidos corporais, bioquímica, hormônios, sorologia, parasitologia, imunologia e microbiologia. Com a for-

mação adequada e o comprometimento com a educação contínua, um biomédico pode ter sucesso em qualquer uma dessas áreas.”

Você acredita que há um diferencial na atuação do biomédico nessa função, pela sua formação multidisciplinar?

“Sim, a diversidade de conhecimentos adquiridos durante a formação permite que o biomédico atue com uma visão ampla e integrada de diferentes aspectos da saúde e da biomedicina, a formação multidisciplinar não apenas amplia o conhecimento, mas também fortalece suas habilidades de interpretação, adaptação e colaboração, com isso, contribui significativamente para o campo da saúde.”

BATE-PAPO COM PROFISSIONAL

MATHEUS MEDRI CARBO

CRBM 28223



@MATHEUSCARBO

Qual a importância da atuação do biomédico nas análises clínicas?

“Fundamental e muito importante para auxiliar no diagnóstico de muitas doenças.”

Na sua opinião, quais as maiores dificuldades e/ou limitações para o biomédico ao ingressar/exercer essa função?

“Mercado de trabalho muito restrito e com poucas oportunidades de crescimento profissional, precisando de mais valorização da nossa classe.”

Quais as principais funções do biomédico analista clínico?

“Analisar, avaliar e diagnosticar.”

Você acredita que há um diferencial na atuação do biomédico nessa função, pela sua formação multidisciplinar?

“Sim, quanto mais criamos experiências em outras áreas acabamos conseguindo se sobressair no mercado de trabalho.”



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Resolução nº 78, de 29 de abril de 2002. Disponível em: <<https://cfbm.gov.br/resolucao-n-78-de-29-de-abril-de-2002/>>.
- Revista do Biomédico Publicação oficial do Conselho Regional de Biomedicina 1ª Região - CRBM1 Encarte Especial - Ed.135 - Março-abril/2021
- MANUAL DO BIOMÉDICO 2021 Um profissional a serviço da Saúde Conselho Regional de Biomedicina - 1ª Região (CRBM1)
- BIOMEDICINA NA PRÁTICA: DA TEORIA À BANCADA. Adriane Pozzobon. ISBN 978-85-8167-224-3

